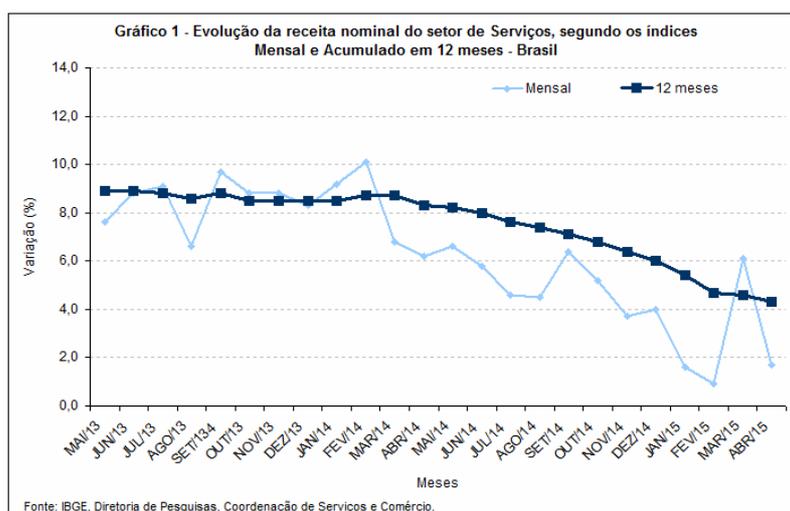


COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 1,7% no mês de abril, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior à taxa de março (6,1%) e superior à de fevereiro (0,9%). Este resultado configura-se como a segunda menor taxa da série, iniciada em 2012, sendo a de fevereiro, a menor. A taxa acumulada no ano atingiu 2,6% e em 12 meses, 4,3% (Gráfico 1).



Na comparação abril de 2015/abril de 2014, três dos cinco segmentos do setor de serviços registraram variações nominais positivas, cujos resultados, por ordem de variação, foram: Serviços profissionais, administrativos e complementares, com 6,7%; Serviços prestados às famílias, com 1,2% e Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, com 1,0%. Apresentaram variações nominais negativas Serviços de informação e comunicação, com -0,1% e Outros serviços, com -2,2% (Tabela 1). Em termos de composição absoluta da taxa global, as contribuições foram: Serviços profissionais, administrativos e complementares, com 1,4 p.p.; Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, com 0,3 p.p.; Serviços prestados às famílias, com 0,1 p.p. Os Serviços de informação e comunicação não apresentaram contribuição significativa (0,0 p.p.) e Outros serviços tiveram contribuição negativa (-0,1 p.p), de acordo com a Tabela 2.

TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - ABRIL 2015

| ATIVIDADES | MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR | | | ACUMULADO | |
|---|-------------------------------|------|------|----------------------|----------|
| | TAXA DE VARIAÇÃO (%) | | | TAXA DE VARIAÇÃO (%) | |
| | FEV | MAR | ABR | NO ANO | 12 MESES |
| BRASIL | 0,9 | 6,1 | 1,7 | 2,6 | 4,3 |
| 1 - Serviços prestados às famílias | 6,8 | 2,5 | 1,2 | 4,9 | 7,0 |
| 1.1 - Serviços de alojamento e alimentação | 6,4 | 0,8 | 1,1 | 4,4 | 7,1 |
| 1.2 - Outros serviços prestados às famílias | 9,4 | 13,5 | 1,6 | 8,1 | 6,3 |
| 2 - Serviços de informação e comunicação | 0,7 | 2,9 | -0,1 | 0,4 | 1,6 |
| 2.1 - Serviços TIC | 1,7 | 2,9 | 1,1 | 0,9 | 1,5 |
| 2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias | -5,4 | 2,6 | -6,8 | -2,8 | 1,9 |
| 3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares | 3,6 | 8,7 | 6,7 | 6,2 | 7,9 |
| 3.1 - Serviços técnico-profissionais | -6,5 | 5,9 | -2,3 | -2,3 | 3,0 |
| 3.2 - Serviços administrativos e complementares | 7,2 | 9,7 | 9,9 | 9,2 | 9,7 |
| 4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio | -1,8 | 8,7 | 1,0 | 2,6 | 4,0 |
| 4.1 - Transporte terrestre | -2,5 | 9,0 | 1,5 | 3,2 | 3,7 |
| 4.2 - Transporte aquaviário | 12,0 | 18,1 | 14,6 | 14,9 | 11,7 |
| 4.3 - Transporte aéreo | -4,5 | -3,3 | -1,1 | -1,2 | 3,2 |
| 4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio | -1,9 | 10,9 | -1,2 | 0,7 | 3,7 |
| 5 - Outros serviços | -0,4 | 5,3 | -2,2 | 0,6 | 4,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
COMPOSIÇÃO ABSOLUTA DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - ABRIL 2015

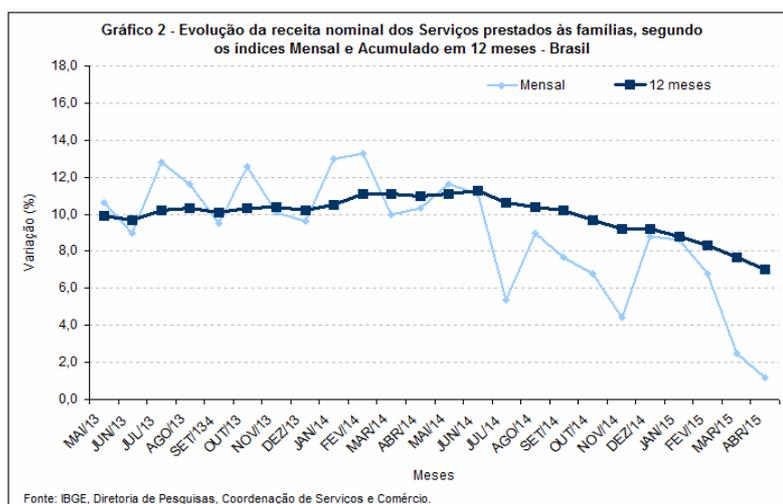
| ATIVIDADES | Taxa | Composição absoluta da taxa |
|---|--------------|-----------------------------|
| BRASIL | 1,7 | 1,7 |
| 1 - Serviços prestados às famílias | 1,2 | 0,1 |
| 1.1 - Alojamento e alimentação | 1,1 | 0,1 |
| 1.2 - Outros serviços prestados às famílias | 1,6 | 0,0 |
| 2 - Serviços de informação e comunicação | - 0,1 | 0,0 |
| 2.1 - Serviços TIC | 1,1 | 0,3 |
| 2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias | - 6,8 | -0,3 |
| 3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares | 6,7 | 1,4 |
| 3.1 - Serviços técnico-profissionais | - 2,3 | -0,1 |
| 3.2 - Serviços administrativos e complementares | 9,9 | 1,5 |
| 4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio | 1,0 | 0,3 |
| 4.1 - Transporte terrestre | 1,5 | 0,2 |
| 4.2 - Transporte aquaviário | 14,6 | 0,2 |
| 4.3 - Transporte aéreo | - 1,1 | 0,0 |
| 4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio | - 1,2 | -0,1 |
| 5 - Outros serviços | - 2,2 | -0,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de Serviços prestados às famílias registrou no Brasil uma variação de 1,2% em abril sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas de março (2,5%) e fevereiro (6,8%), de acordo com o Gráfico 2. A variação acumulada no ano ficou em 4,9% e em 12 meses, 7,0%. Os Serviços de alojamento e alimentação registraram variação nominal de 1,1% e Outros serviços prestados às famílias¹, 1,6% (Tabela 1). A redução do poder aquisitivo da população (a massa de rendimento real habitual recuou 3,8% sobre abril de 2014, segundo a PME) somada ao crescimento dos preços de alimentação fora do domicílio acima da média geral do IPCA de abril², contribuíram para que a variação nominal dos Serviços prestados às famílias atingisse o menor patamar desde o início da série.

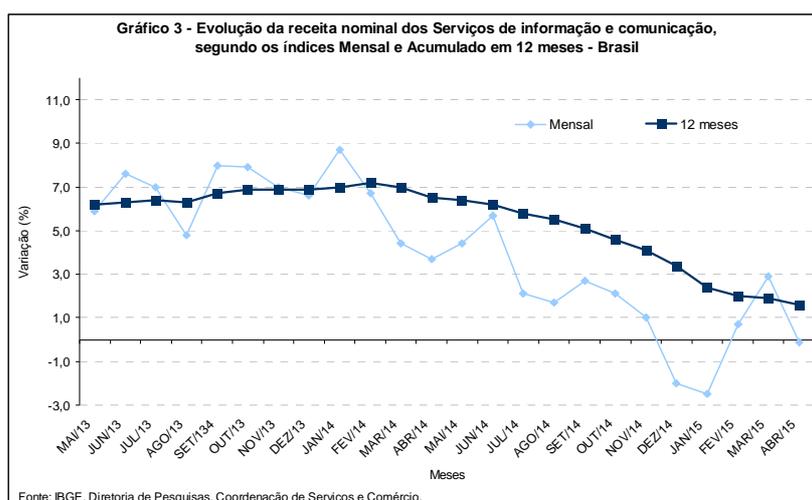


¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² A variação do item alimentação fora do domicílio no acumulado de 12 meses foi 10,5%, contra 8,2% do índice geral, segundo o IPCA.

Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal de -0,1% em abril, na comparação com igual mês do ano anterior, contra 2,9% em março e 0,7% de fevereiro (Gráfico 3). A variação acumulada no ano ficou em 0,4% e em 12 meses, 1,6%. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, apresentaram taxa de 1,1% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram variação negativa de -6,8%. Os cortes de despesas em publicidade e propaganda por parte de governos (federal, estaduais e municipais) e empresas, contribuíram para a variação negativa nos *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, em especial nas atividades de *Televisão aberta*.

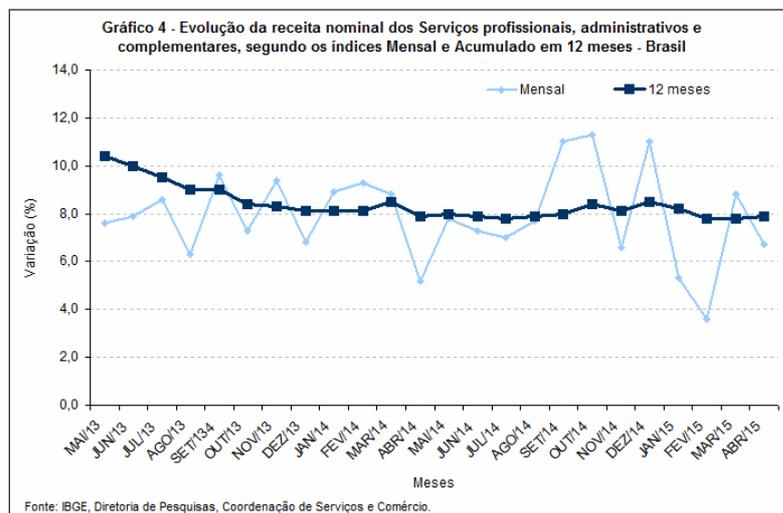


Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou variação de 6,7% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior à variação de março (8,7%) e superior à fevereiro (3,6%), como mostra o Gráfico 4. A variação acumulada no ano ficou em 6,2% e em 12 meses, 7,9%. Os *Serviços técnico-profissionais*, que englobam as atividades intensivas em conhecimento³, apresentaram recuo de 2,3% devido ao, já citado acima, corte de despesas por parte de governos (federal, estaduais e municipais) e empresas, que reduziram a contratação de serviços. A outra atividade que compõe o segmento, os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra⁴, cresceram 9,9%. O desempenho setorial favorável desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial dos seus principais serviços.

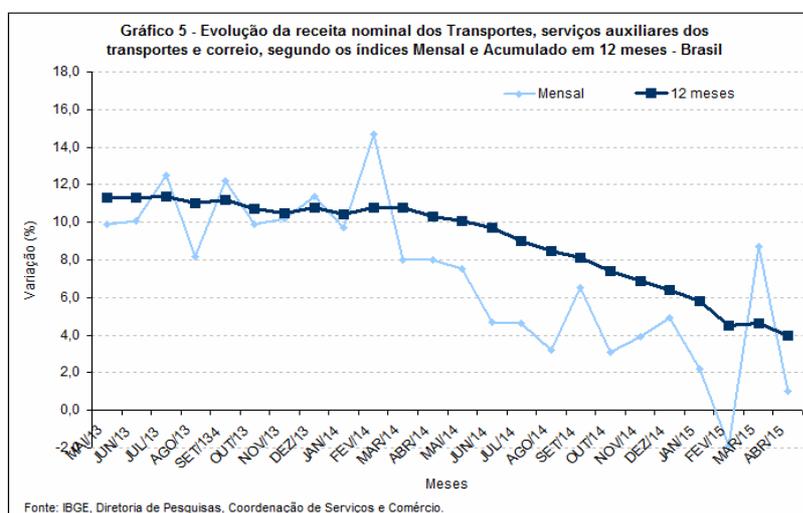
³ Inclui os seguintes serviços: atividades jurídicas, peritos judiciais, etc; atividades de contabilidade e auditoria; atividades de consultoria em gestão empresarial; serviços de arquitetura e de engenharia; atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas; agências de publicidade; agenciamento de espaços para publicidade e outras atividades de publicidade; pesquisas de mercado e de opinião pública; serviços fotográficos e similares; e atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente.

⁴ Inclui os seguintes serviços: locação de meios de transporte sem condutor; aluguel de objetos pessoais e domésticos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros; seleção e agenciamento de mão de obra; locação de mão de obra temporária; fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; agências de viagens e operadores turísticos; serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente; atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores; atividades de monitoramento de sistemas de segurança; atividades de investigação particular; serviços combinados para apoio a edifícios; atividades de limpeza; atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; atividades de teleatendimento; atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos; e outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas.



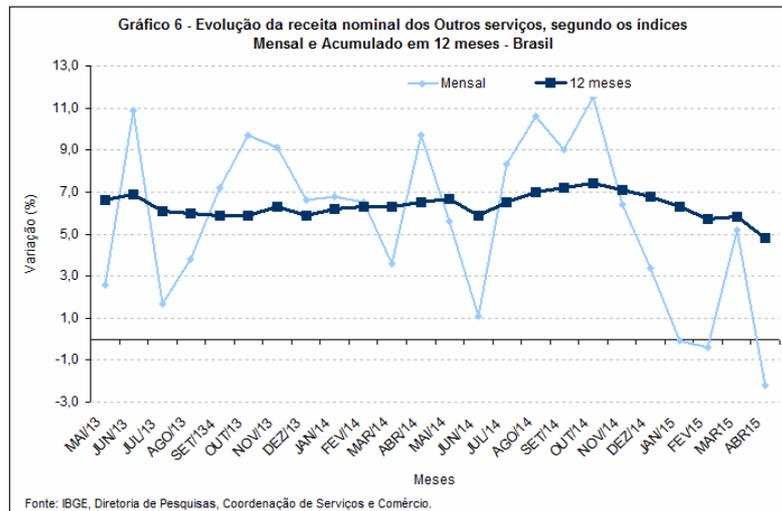
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação nominal de 1,0% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em março o segmento registrou variação de 8,7% e em fevereiro, variação negativa de -1,8%, de acordo com o Gráfico 5. A variação acumulada no ano ficou em 2,6% e em 12 meses, 4,0%. Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, com 1,5%, *Transporte aquaviário*, com 14,6% e *Transporte aéreo*, com -1,1%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou redução de 1,2%. Este desempenho desfavorável foi influenciado pelo desaquecimento das atividades industriais, que resultou em menor demanda dos *Transportes terrestres*, em especial do *Transporte rodoviário de cargas*, tanto para a aquisição de insumos, como para o escoamento da produção. Este fator também contribuiu para uma menor demanda na atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*.



Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*, que engloba as atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros), os serviços de manutenção e reparação, os serviços auxiliares financeiros, as atividades auxiliares da agricultura e os serviços de esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais, apresentou variação nominal negativa de -2,2%, contra 5,3% de março e -0,4% de fevereiro (Gráfico 6). A variação acumulada no ano ficou em 0,6% e em 12 meses, 4,8%.



RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos resultados regionais, das 27 Unidades da Federação 13 apresentaram variações nominais positivas, na comparação de abril de 2015 com igual mês do ano anterior, com destaque para Rondônia (7,9%); Ceará (4,5%); e Mato Grosso do Sul, com 3,9%. As menores variações positivas foram: 0,7% no Rio de Janeiro; 1,6% para Pernambuco; e 2,0% no Pará e Minas Gerais. Os estados com maiores taxas negativas foram: Roraima (-9,9%); Amapá (-9,8%); Maranhão (-6,8%); Espírito Santo (-4,8%); e Mato Grosso, com -4,3% (Gráfico 7).

